



O ARREPENDIMENTO

Jonas 3.5-10

“Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.” 2 Co 7.10

- O arrependimento é uma das chamadas “Doutrinas da Salvação”, e considerada como a primeira delas.
- É uma doutrina muito importante do evangelho.

I – A IMPORTÂNCIA DO ARREPENDIMENTO.

1. A palavra de João Batista.

João Batista iniciou seu ministério proclamando o arrependimento.

“Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto de Judéia e dizia: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.” Mt 3.1,2

2. O apoio de Jesus. Jesus começou seu ministério pregando arrependimento.

“Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.” Mt 4.17

3. Mensagem básica. O arrependimento foi a mensagem básica dos apóstolos.

“Chamou Jesus os doze e passou a enviá-los de dois a dois, dando-lhes autoridade sobre os espíritos imundos...Então, saindo eles, pregavam ao povo arrependimento.” Mc 6.7,12

4. É o fator indispensável. A falta de arrependimento leva à perdição. Por outro lado, o arrependimento produz vida.

“Não eram, eu vo-lo afirmo: se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis.

“não eram, eu vo-lo afirmo; mas, se não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis.” Lc 13.3,5

II. O QUE O ARREPENDIMENTO NÃO É.

1. Arrependimento não é simples tristeza. Não simples tristeza por estar sofrendo as consequências do pecado, como, por exemplo, estar a pessoa triste porque foi apanhada no seu crime, sem que tenha operado qualquer mudança no seu conceito a respeito do que praticou.

2. Arrependimento não é remorso. Remorso é “inquietação de consciência, por causa ou crime que se cometeu”. Essa inquietação da consciência não produz resultados positivos.

- a. **Diferença entre arrependimento e remorso.** No dizer de Paulo, arrependimento é tristeza segundo Deus; e o remorso é tristeza do mundo. (2 Co 7.10)

O ARREPENDIMENTO PRODUZ SALVAÇÃO E O REMORSO PRODUZ MORTE.

b. Exemplos: (1) – No velho testamento, temos o exemplo de Davi, que se arrependeu; e o de Saul, que não se arrependeu. 1 Sm 15.24 – 2 Sm 12.13

(2) - No novo testamento, temos o caso de Judas, “tocado pelo remorso” (Mt 27.3); e Pedro, que se arrependeu. **“Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente.” (Mt 26.75).**

III. O QUE É ARREPENDIMENTO.

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” Romanos 12.2

CONCEITO: “PESAR SINCERO DE ALGUM ATO OU OMISSÃO; DESISTÊNCIA DE COUSA FEITA OU EMPREENDIDA” (Pequena Enciclopédia Bíblica- O.S. Boyer)

“PESAR DO QUE SE FEZ OU PENSOU; SENTIMENTO; DOR; CONTRIÇÃO, MUDANÇA DE OPINIÃO” (Dicionário Escolar da Língua Portuguesa)

DEFINIÇÃO ETIMOLÓGICA:

Arrependimento vem da palavra grega “**Metanóia**” (meta=mudança + nous=mente), significando “mudança de mente” ou “mudança de pensamento”.

DEFINIÇÃO TEOLÓGICA:

- *Arrependimento é "MEIA-VOLTA".* O homem, que seguia em direção contrária a Deus, dá meia-volta e passa a andar de acordo com Deus, em seus pensamentos, emoções e vontade.

IV. TRÊS FACES DO ARREPENDIMENTO.

Nas três áreas constitutivas do homem: o pensamento, as emoções e a vontade, é que se expressa o arrependimento:

1 – Mudança de mente: Há uma mudança na maneira de pensar a respeito de Deus, do pecado e do nosso relacionamento com outras pessoas.

2 – Mudança de sentimento. A mudança de sentimentos se faz como mudança de mente.

3 – Mudança de vontade. Antes de se arrepender, a vida da pessoa é egoísta, movida pelo EGO. Depois de se arrepender, passa a buscar a vontade de Deus para sua vida.

V. COMO SE OPERA O ARREPENDIMENTO.

A - PELA GRAÇA. O arrependimento é uma operação da graça divina no pecador.

"Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?" Rm 2.4

B – POR CRISTO. O arrependimento é operado através de Cristo. Quando o homem aceita a Jesus como seu salvador e senhor, opera-se o arrependimento.

"Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados." Atos 5.31

C – PELO ESPÍRITO SANTO É operado pelo Espírito Santo na consciência do pecador, tornando-o sensível ao seu pecado e à sua condição de perdido diante de Deus.

Isso o inquieta e pode clamar como Paulo: "Quem me livrará do corpo desta morte?" Rm 7.24

D – DEUS USA OS SEUS MEIOS

- A PALAVRA.** Seja pela pregação pública ou particular, a leitura da Bíblia, livro ou folheto evangélico.
- O ESPÍRITO SANTO.** O espírito vivifica a Palavra. Ele convence o homem do pecado, da justiça e do juízo. Jo 16.8
- O HOMEM.** Deus usa homens para pregar o evangelho, a fim de que outros homens se arrependam.

VI. RESULTADO DO ARREPENDIMENTO

1. GOZO NO CÉUS – Deus se alegra com o arrependimento de um pecador. Lc 15.7,10

2. PERDÃO DOS PECADOS – o arrependido recebe perdão dos seus pecados. At 3.19,20

3. RECEBIMENTO DO ESPÍRITO SANTO. O arrependimento abre as portas do coração do homem ao Espírito Santo de Deus. At 2.38

4. A DURAÇÃO DO ARREPENDIMENTO. O arrependimento para a salvação, quando a pessoa aceita a Cristo, tem efeito eterno. **Obs:** O arrependimento pelos pecados cometidos acidentalmente, no dia a dia da vida cristã, devem acontecer a todo o momento. 1 Jo 7-9.

- O arrependimento nos identifica com Deus. Deus odeia o pecado. Quem se arrependeu renuncia o pecado e passa a odiá-lo. Foge dele. Não tem prazer em sua prática.

CONCLUSÃO

- **Você já se arrependeu?**
- **Se não, então busque a Deus e arrependa-se hoje mesmo, enquanto há tempo. *Você vai começar uma nova vida, andando ao lado de Deus.***

APLICAÇÃO

1. Você não pode se arrepender por si mesmo. Somente com a ajuda de Deus, pelo seu Espírito Santo e sua Palavra.

Portanto, abra o seu coração para o Espírito de Deus e dê ouvidos à sua Palavra.

2. Se você sentiu remorso, pense em como isso influenciou e trouxe sofrimento à sua vida.

Como você se culpou, não se perdoou e ficou amargurado(a).

3. Mencione para si mesmo dois aspectos de sua vida que mudaram depois que você aceitou a Jesus.

Coisas que praticava e não pratica mais, ou coisas boas que você não praticava e agora pratica, para agradar a Deus.